



**Princípios de Metodologia  
Elaboração de Textos Científicos**

**Günter Wilhelm Uhlmann**

**São Paulo  
2005**

## PRINCÍPIOS DE METODOLOGIA – ELABORAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS

### NORMAS PARA PROJETOS

Informa Eva Maria Lakatos (1995:99) que "o projeto é uma das etapas componentes do processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa. Esta necessita se planejada com extremo rigor, caso contrario o investigador, em determinada altura, encontrar-se-á perdido num emaranhado de dados colhidos, sem saber como dispor dos mesmos ou até desconhecendo seu significado e importância.

Em uma pesquisa, nada se faz ao acaso. Desde a escolha do tema, a fixação dos objetivos, determinação da metodologia, coleta de dados, sua análise e interpretação para a elaboração do relatório final, tudo é previsto no projeto de pesquisa. Este, portanto, deve responder às clássicas questões : o quê? por quê? para quê e para quem? onde? como, com quê, quanto e quando? quem? com quanto?

Entretanto, antes de redigir um projeto devem ser dados alguns passos tais como um estudo preliminar o qual permitirá uma visão do estado da questão que se pretende pesquisar, seja em termos de existência de material teórico a respeito seja em termos da verificação de seu status quo."

Com o fim precípua de se seguir uma metodologia no que concerne à sua apresentação apresenta-se abaixo, igualmente baseado, com adaptações, em Lakatos ( 1995 : 99-101). Ressalta-se que esta padronização sofre ligeiras mudanças de autor para autor, bem como também de instituição para instituição.

### **Características do texto**

#### **Objetividade**

Os assuntos precisam ser tratados de maneira direta e simples, com lógica e continuidade no desenvolvimento da idéias. A explanação deve se apoiar em dados e provas e não em opiniões sem confirmação.

### **Clareza**

Uma redação é clara quando as idéias são expressas sem ambigüidade para não originar interpretações diversas da que se quer dar.

É importante o uso de vocabulários adequados e de frases curtas, sem verbosidade, tendo-se como objetivo facilitar a leitura e prender a atenção do leitor.

### **Precisão**

Cada expressão empregada deve traduzir com exatidão o que se quer transmitir, em especial no que diz respeito a registros de observações, medições e análises efetuadas. Indicar como, quando e onde os dados foram obtidos, especificando-se as limitações do trabalho e a origem das teorias.

### **Imparcialidade**

Evitar idéias pré-concebidas, não superestimando a importância do trabalho, nem subestimando outros que pareçam contraditórios.

### **Coerência**

Deve-se manter uma seqüência lógica e ordenada na apresentação das idéias. Um trabalho, em geral se divide em capítulos, seções e subseções, sempre de forma equilibrada e coesa. Na formulação de títulos para itens não usar ora substantivos para uns, ora frases ou verbos para outros.

### **Conjugação Verbal**

Recomenda-se a expressão impessoal, evitando-se o uso da primeira pessoa, tanto do plural como do singular. Igualmente, não deve ser adotada a forma o autor ou o escritor em expressões como:

- autor descreve ou o autor conclui que.
- Ex. correto: ...procurou-se mensurar a reação da planta...
- ...na obtenção destes dados, procedeu-se segundo o critério...

Os dados referentes aos resultados de observação e experiência devem ser expressos em formas verbais indicativas de passado (forma narrativa).

- Ex: ...foram coletadas amostras de solo na área...

Generalidades, verdades imutáveis, fatos e situações estáveis exigem formas verbais indicativas de seu valor constante.

- Ex: o ácido sulfídrico é empregado na análise qualitativa do segundo grupo.

### **Números, Símbolos e Unidades de Medida**

- a. preferir sempre o uso de algarismos para maior uniformidade e precisão nos textos científicos. Ex. "Os 21 filmes obtidos na calandragem foram prensados em 2 tamanhos..."
- b. escrever por extenso números expressos em uma só palavra, apenas quando não for atribuída precisão ao enunciado. Ex: ... foram analisadas cerca de duzentas amostras."

- c. expressar em números e palavras as unidades acima de mil (2,5 milhões).
- d. evitar frases iniciando com números, mas se for imprescindível, escrevê-los por extenso;
- e. escrever por extenso as unidades padronizadas de pesos e medidas, quando enunciadas isoladamente como metro, milímetro, grama;
- f. deixar um espaço entre o valor numérico e a unidade (100 Km, 3 cm);
- g. deixar um espaço entre os símbolos, quando um ou mais são combinados: (15° 10' 25")

### **Abreviaturas e Siglas**

Apenas abreviaturas essenciais deverão ser usadas. Quando mencionadas pela primeira vez no texto, escrever sempre por extenso, indicando entre parênteses a forma abreviada. Não adicionar a letra "s" a uma abreviatura, significando plural e não colocar ponto após abreviaturas de unidades padronizadas. Evitar o uso de etc. ao fim de uma enumeração, pois não acrescenta outra informação senão a de que está incompleta. Abreviaturas e siglas, devem ser apresentadas em listas, com seu enunciado por extenso, antes do texto.

### **Folha de Rosto**

Vide modelo



**[MODELO CAPA E PROJETO]**

**PROJETO**  
**Estágio Supervisionado**  
**em**  
**Xxxxxxxxxxxx**

**NOME DO ALUNO / RA**

Relatório apresentado ao \_\_\_\_\_  
das \_\_\_Curso / Centro / \_\_\_\_\_, como  
parte dos requisitos para a obtenção do título de  
\_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_, sob a  
coordenação do Prof. XXXXXXXXX

**Guarulhos**  
**20xx**

**Parágrafo**

Cada parágrafo deve vir recuado em 1,25 cm da margem esquerda.

**Citações**

As citações longas, com mais de cinco linhas e de poemas devem ser:

- a. alinhadas a 2 cm da margem esquerda e devem terminar na margem direita.
- b. transcritas em tipos menores, sem aspas, com espaçamento simples entre as linhas.
- c. destacadas dos textos precedentes e seguinte por espaçamento anterior = 12 pt.

**RESUMO CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS**

Fonte ; **VASCONCELOS**, Nanci Pereira de. *Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos*. São Paulo : Café , 1999

Base : Normas ABNT NBR 6023/1989 // ABNT NBR 10520/1992

- Todos os autores citados no texto devem constar da bibliografia ( ultima parte) ordenada em ordem alfabética crescente do sobrenome.

Tipos de citação :

**Transcrição** - repetição usar "nnnn " exemplo :

**Obras de 1 autor**

Afirma Fulano (ano, p.x) "copia do texto"

Ou

Fulano (ano, p.x) afirma que "copia do texto" - com interpolação de 'liga'.

**Obras com 2 autores**

Afirma Fulano; Beltrano (ano, p.x) "copia do texto"

**Obras com 3 ou + autores**

Afirma Fulano **et.al.** (ano, p.x) "copia do texto"

**Obras de instituições/ Eventos**

O Conselho Federal de Psicologia - CFP (ano) texto ou (ano, p.x) "texto"

No Seminário Internacional de Psicologia de XXXX (ano)

**Paráfrase**

Interpretação ( próprias palavras a partir de um texto ) usar :

Fulano (ano) ... texto pessoal → direto quando foi obtido no texto do próprio "Fulano".

→ Indireto quando é citado Fulano só que foi lido Beltrano ( ou seja uma citação de Fulano por Beltrano ) neste caso fica :

Fulano **apud** Beltrano (ano) → Fulano por Beltrano onde Beltrano é o texto lido pelo autor do trabalho.

Havendo possibilidade o ideal é mencionar também o ano da obra do Fulano !

Se isto é possível ficará assim :

Fulano (ano) **apud** Beltrano (ano)

### **Paginação**

As páginas do texto são numeradas em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito da página.

As páginas pré-textuais recebem algarismos romanos minúsculos, centrados, na margem inferior da página.

Não são contados na numeração:

- a. a capa
- b. o verso das páginas datilografadas ou digitadas
- a. a falsa folha de rosto

### **Notas De Rodapé**

- Iniciam na margem de parágrafo
- a segunda linha e seguintes obedecem a margem do texto
- usam-se de tipos menores e espaçamentos simples entre as linhas
- a nota de rodapé é sempre indicada por número, seja entre parênteses, entre colchetes ou números alto: (1), {1}, 1
- é separado do texto por dois espaços duplos
- entre duas notas deixa-se um espaço duplo
- a última linha da nota de rodapé de uma folha deve coincidir com a margem inferior.

### **Tabelas e Ilustrações**

São numeradas distinta e consecutivamente, sendo inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem, de preferência centradas.

### **Aspas**

As aspas devem ser usadas apenas em citação textual.

## **BIBLIOGRAFIA**

A Bibliografia utilizada deve ser relacionada ao termino do texto. Conforme :

As citações, transcrições ou mesmo suporte bibliográfico para o trabalho deve ser citado da seguinte forma :

- Autor ( Sobrenome – maiúsculo- Negrito, Pré nome – minúsculo)
- Obra – nome ( em itálico) / edição / tradutor se for o caso.
- Local – Cidade
- Editora
- Ano

### **Exemplos**

**DRUCKER**, Peter Ferdinand. *Sociedade Pós-Capitalista*. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. 6a. ed. São Paulo : Pioneira, 1997

**UHLMANN**, Günter Wilhelm. *Administração: das teorias à administração aplicada e contemporânea*. 1ª ed. São Paulo : FTD, 1997

**ATENÇÃO : Trechos copiados sem identificação ( " texto " + Autor, Ano, pg.) anulam qualquer trabalho !**

### **Formatação da apresentação**

Toda a impressão deverá ser efetuada em papel (branco) conforme padrão

**ABNT A4 (210 x 297mm)  
Não utilize outro padrão a não ser o A4 !!!!!**

#### **Seqüência :**

1. Capa
2. Índice
3. Introdução
4. Texto do trabalho
5. Conclusão
6. Bibliografia

#### **Formatação da impressão :**

Fonte : Arial ou Times New Roman tamanho 12

Títulos Negrito 16 e Subtítulo Negrito 14

Entre linhas : 1,5 linhas

Espaçamento posterior: 6 pt

Margens: ( em cm)

Superior 2,5

Inferior 2,5

Esquerda 3

Direita 3

Da margem sup. 1,25

Da margem inf. 1,25

Parágrafo ; recuo : 1,25

Alinhamento : Justificado

Numeração das páginas: Canto superior direito, pagina inicial sem numeração.



## DO TEXTO

( REPRODUÇÃO DE TEXTO DO PROF. MS. ALMIR VOLPI)

### **NORMAS PARA REDAÇÃO DO TEXTO**

#### Aspectos gerais

Um dos aspectos mais importantes a serem considerados é a clareza e objetividade do texto. Assim, não se deve tentar mostrar erudição ao redigir textos com a ordem das frases invertidas, ou com o excessivo emprego de termos arcaicos e pedantes. A leitura do texto deve fluir agradavelmente, sem ser enfadonho ao leitor. O autor deve ser claro, direto, conciso e objetivo. É óbvio que essa simplicidade não deve comprometer a qualidade do texto, nem tampouco justifica o emprego de termos xulos, coloquiais ou mesmo gramaticalmente pobres.

Deve ser evitada a excessiva fragmentação do texto em parágrafos. Deve-se ter em mente que um parágrafo nunca deve conter apenas uma frase. As frases, por sua vez, não devem ser muito longas, sendo recomendável que ocupem não mais do que cinco linhas.

Cabe ao leitor a decisão sobre o impacto dos resultados do trabalho redigido. Deve-se evitar o uso de termos muito enfáticos, como "sensacional" ou "espetacular", ou superlativos, como "preciosíssimo" ou "importantíssimo". Da mesma forma, o uso de letras maiúsculas deve se restringir a nomes próprios. Não se deve empregar maiúsculas com a finalidade de se destacar determinadas palavras. Se os resultados do trabalho não forem realmente bons, não será uma redação tendenciosa que os tornará mais valiosos.

O texto deve sempre ser escrito na terceira pessoa do singular. Por mais pessoais que tenham sido os resultados obtidos, não devem ser empregadas construções como "procuramos demonstrar que..." ou "meus resultados anteriores sugerem que...".

#### **Modismos**

Devem ser evitados os modismos, que são expressões inexistentes no português, ou mesmo existentes, mas usadas em sentido diferente ao original.

São exemplos dos modismos: *abrir as comportas, administrar a vantagem, a nível de, chocante, conquistar o espaço, correr atrás do prejuízo, deitar e rolar, em grande estilo, em termos de, em última análise, entrar em rota de colisão, extrapolar, imperdível, junto a, pano de fundo, praticar preços ou juros, receber sinal verde, sentir firmeza e trocar farpas.*

### **Neologismos**

Deve-se ter cautela com os neologismos, sobretudo quando já existe uma palavra em português para a expressar um termo de outro idioma, por exemplo, deve-se evitar *o texto foi deletado* quando é possível escrever *o texto foi apagado*. Quando houver a necessidade de empregar termos em línguas estrangeiras, eles devem ser escritos em itálico. Por exemplo, "os indivíduos foram submetidos a *stress* intenso...", "os animais receberam água *ad libitum*...", "ele foi considerado *persona non grata*...", etc.

### **Nomes comerciais**

Nomes comerciais ou marcas não devem ser mencionadas no texto. Nele deve ser citado apenas o nome técnico correspondente e a marca comercial deve ser citada em chamada de rodapé. Por exemplo, não mencione "Fanta Uva", use "refrigerante a base de uva"; use "Dipirona sódica" no lugar de "Novalgina", etc.

### **Siglas**

Conforme citado anteriormente, as siglas empregadas deverão constar de um lista no pré-texto. Na primeira menção à sigla, deve ser escrito o nome por extenso e nas vezes seguintes, apenas a sigla: *As publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) reúnem todas estas informações. [...] O IBGE divulga tais informações de várias formas...*

### **Título e partes do texto**

A forma da sub-divisão dos elementos textuais de um texto científico é tema de bastante controvérsia. Assim, não é muito simples padronizar tais sub-divisões, sobretudo considerando-se a natureza eclética das diferentes áreas do conhecimento, incluindo as ciências humanas, exatas e biológicas. O que se

propõe neste texto é apenas uma padronização geral, cabendo a cada área estabelecer critérios adicionais que contemplem as suas características e peculiaridades.

De acordo com a NBR 10719 da ABNT, o texto deve ser dividido em três seções básicas: **introdução**, **desenvolvimento** e **conclusões e/ou recomendações**. Todavia, conforme mencionado anteriormente, cada uma destas partes podem ser sub-divididas de acordo com a natureza do trabalho.

O **TÍTULO** de um trabalho não é seu resumo. Assim, devem ser evitados títulos longos, os quais devem ser objetivos e conter apenas as palavras essenciais, sem todavia prejuízo da clareza e entendimento da natureza do trabalho.

A **INTRODUÇÃO** deve ambientar o leitor ao contexto do trabalho. Deve conter, por exemplos, fatos históricos importantes e trabalhos clássicos. A introdução deve fornecer as motivações contextuais que levaram o autor a conduzir o trabalho. A caracterização do problema, as justificativas e as hipóteses podem ser incluídas na introdução, ou destacadas à parte, quando for o caso. Autores podem ser citados, mas não se trata de uma revisão, ou seja, apenas trabalhos de significativa relevância para a caracterização do contexto devem ser citados. Usualmente, uma introdução não deve ter mais de 3 ou 4 páginas. Ao final da introdução deve ser apresentado o **objetivo** do trabalho, de maneira clara e direta. É importante que o objetivo apresentado tenha uma relação direta com o texto exposto na introdução.

O **DESENVOLVIMENTO** varia muito conforme o tipo do trabalho. Em pesquisas experimentais é comum sub-dividir essa parte em revisão da literatura, metodologia, resultados e discussão. Entretanto, em pesquisas qualitativas, muitas vezes essa estrutura não se adequa. De qualquer maneira, em qualquer tipo de pesquisa, é importante apresentar os trabalhos realizados por outros pesquisadores. A redação desta revisão da literatura normalmente é tema de grande dificuldade, sobretudo pelos que se iniciam no universo da ciência.

Face a essa dificuldade, muitos optam por apenas resumir os trabalhos lidos em um ou dois parágrafos e apresentá-los em ordem cronológica. Deve-se

evitar esse tipo de redação, pois além de penoso e entediante, o texto escrito desta forma não apresenta de maneira eficiente o que já existe publicado sobre o tema. O texto deve apresentar as diferentes correntes de pesquisadores que estudaram a questão. O texto deve ser fluido e seus parágrafos devem possuir uma articulação entre si, isto é, os parágrafos não devem ser simples menção de resultados de pesquisas, mas um parágrafo deve conter idéias que evoluíram do parágrafo anterior e que preparam para o parágrafo seguinte. Apesar de ser mais comum a apresentação dos trabalhos em ordem cronológica, esta não é uma regra, isto é, os trabalhos mais antigos podem ser apresentados posteriormente, desde que a clareza e a lógica do texto justifiquem. Para facilitar a redação, uma opção bastante usual é dividir a revisão da literatura em sub-capítulos, conforme os assuntos. É fundamental que a revisão da literatura possua consistência com o objetivo proposto, isto é, os trabalhos apresentados devem ter relação direta com o tema do trabalho.

Quando pertinente, deve ser destacada em uma sub-divisão a **metodologia** empregada, com rigor de detalhes, de forma a permitir sua total repetição por outros autores. Deve-se evitar, assim, textos como "a dosagem de hemoglobina foi feita segundo a técnica descrita por Coles em 1983". O autor pode (e deve) ser mencionado, mas isso não elimina que a técnica seja descrita detalhadamente. Para maior clareza, o material e métodos poderá ser subdividido de acordo com as particularidades de cada área. Em pesquisas qualitativas, a completa descrição das fontes documentais é imprescindível.

Em pesquisas experimentais, convém destacar os **resultados** em um texto essencialmente descritivo, isto é, ele deve apresentar de maneira objetiva os resultados encontrados. Não deve ser feito nenhum comentário sobre os resultados encontrados. Reserve-os para a discussão. Os resultados devem ser expostos na forma de texto e/ou tabelas.

Deve-se evitar, todavia, apresentar os resultados apenas em tabelas. Podem ser usados gráficos para ilustrar os resultados, mas eles não dispensam sua apresentação na forma de texto e/ou tabelas. Deve-se checar para que todos os resultados tenham sido obtidos de metodologias que tenham sido descritas, bem como verificar se todas metodologias descritas possuem resultados apresentados. Na **discussão**, deve-se ter em mente que não se trata apenas de uma discussão dos resultados e sim uma discussão do trabalho como um

todo. Assim, sempre que pertinente, todas suas etapas devem ser discutidas, isto é, o objetivo, a literatura, a metodologia e os resultados. Desta forma, cabe sempre inicialmente uma discussão sobre a pertinência do trabalho em questão, isto é, deve-se discutir se são pertinentes as motivações que levaram o autor a conduzir o trabalho. Em seguida, deve discutir o porquê da metodologia empregada e se havia ou não outras alternativas. Os resultados devem ser discutidos em duas etapas: em primeiro lugar deve-se dar uma explicação do autor para os resultados encontrados e, em seguida, deve-se comparar os resultados encontrados com os disponíveis na literatura com os respectivos comentários pertinentes. Por fim, faz-se um balanço geral do trabalho com eventuais proposições de novos trabalhos para as novas questões que se apresentarem face aos resultados encontrados. Para cada questão respondida por um trabalho devem surgir várias outras novas.

É importante que sejam discutidos apenas aspectos apresentados nos capítulos anteriores, isto é, não devem ser apresentados fatos ou resultados novos nem tampouco devem ser citados autores que não tenham sido previamente mencionados.

As **CONCLUSÕES E/OU RECOMENDAÇÕES** devem apresentar, de maneira objetiva, o desfecho do trabalho a partir dos resultados. É sempre importante apresentá-las de maneira relativa e não absoluta. Por exemplo, deve-se evitar a redação do tipo "não houve influência do rádio na aculturação dos povos indígenas..." e dar preferência a textos como "não foi possível demonstrar a influência do rádio na aculturação dos povos indígenas...". Deve-se colocar lado a lado os objetivos e as conclusões, isto é, deve-se assegurar que não tenham sido citadas conclusões que não foram objetivo do trabalho. Eventualmente e quando for o caso, pode-se escrever algo como "apesar de não ter sido objetivo deste trabalho, os resultados demonstraram que...".

#### **DICAS DE PORTUGUÊS**

- **Acerca de.** O mesmo que **sobre**, a **respeito de** (*Poucos trabalhos foram encontrados acerca deste assunto...*). Note que se escreve junto. Quando escrito separadamente (**a cerca de**), eqüivale a **aproximadamente** (*As máquinas foram posicionadas a cerca de 50 cm da parede...*).

- **Anexado, anexo.** Use **anexado** para expressar ação: *Os resultados foram anexados para melhor compreensão....* Use **anexo** como adjetivo: *Os resultados anexos mostram que....*
- **A nível de.** Modismo gramaticalmente incorreto. Nunca o use. Prefira **em âmbito** de ou no **plano de**. O ideal, porém, é simplesmente suprimir e preferir, por exemplo, *a pesquisa foi feita no campo...* ao invés de *a pesquisa foi feita a nível de campo...* ou *a abordagem foi experimental...* ao invés de *a abordagem foi a nível de experimento....*
- **Anti.** Só é seguido de hífen se a palavra seguinte começar por **h**, **r** ou **s** (*anti-higiênico*) ou for um nome próprio (*anti-Collor*). Nos demais casos, sem hífen (*anticorpo*, *antiofídico*, etc.). A palavra que segue deve ser preferencialmente um adjetivo (*antibrucélico* e não *antibrucela*).
- **Desvio padrão.** O plural é **desvios padrão**.
- **Em termos de.** Modismo gramaticalmente incorreto. Não use.
- **Este, esse, aquele** ou **isto, isso, aquilo.** Usa-se **este** ou **isto** para designar pessoa ou coisa próxima a quem fala: *Esta casa é minha. / Isto me pertence.* Usa-se **esse** ou **isso** para designar pessoa ou coisa afastada de quem fala e próxima a um interlocutor: *Entregue-me essa arma. / Esse ano foi muito bom.* Usa-se **aquele** ou **aquilo** para designar pessoa ou coisa afastada de quem fala e de quem ouve: *Você viu aquilo? / Ninguém conhecia aquela técnica.*
- **Etc.** De acordo com o Acordo Ortográfico em vigor, apesar da expressão original (*et cetera*) conter um "e", **etc.** deve sempre ser precedido de vírgula: *Havia cães, gatos, vacas, etc.*
- **Expressar, exprimir.** São sinônimos: *Não tenho palavras para exprimir minha gratidão. / Não tenho palavras para expressar minha gratidão.* Use **exprimido** com **ter** e **haver**: *Os valores tinham exprimido o significado exato.* Use **expresso** com **ser** e **estar**: *Os resultados são expressos em gramas.* A mesma regra vale para vários outros verbos: *tinha (havia) prendido, foi (era) preso; tinha (havia) suspenso, foi (era) suspenso; tinha (havia) pegado, foi (era) pego; etc.*
- **Fazer, haver.** No sentido de **existir**, devem sempre ser no singular: *Faz dez anos que não venho aqui./ Vai fazer seis meses que estamos nesta fase./ Havia cinco animais naquele grupo experimental.*

- **Há, a. Há** exprime **passado** pode ser substituído por **faz**: *As amostras foram colhidas há (faz) dois meses. / Há (faz) muitos anos que nenhum autor refere este fato. A* exprime **futuro** e não pode ser substituído por **faz**: *As amostras serão colhidas daqui a dois meses. / Estamos a dois anos do fim do experimento.*
- **Haver.** Haver no sentido de existir é sempre escrito no singular: *Havia (e não haviam) muitas pessoas naquela área / Não houve (e não houveram) dúvidas após a palestra.*
- **Logaritmo.** Com **t** mudo e sem acento. O adjetivo correspondente é **logarítmico**.
- **Mal, mau.** **Mal** é o oposto de **bem** e **mau** é o oposto de **bom**: *Os pacientes sentiram-se mal (bem) após receberem a medicação. / A técnica utilizada apresentou um mau (bom) rendimento.*
- **Gramma.** Palavra masculina, inclusive derivados: *um grama, dois miligramas, um quilograma.*
- **Nenhum, nem um.** **Nenhum** é antônimo de **algum**: *Não havia nenhuma referência sobre esta técnica (Havia alguma referência...).* **Nem um** deve ser empregado no sentido de **nem um só, nem um único** ou **nem um sequer**: *Estava tão cansado que não quis tomar nem um copo d'água (sequer).*
- **Nobel.** Prêmio Nobel, sem acento, mas pronuncia-se **Nobél**.
- **Óptico, ótico.** **Óptico** refere-se à **visão**, **ótico** refere-se à **audição**.
- **Por que, por quê, porque, porquê.** Usa-se **por que** basicamente nas perguntas: *Por que a máquina não funcionou?* Também é usado para expressar motivo ou razão: *Não se sabe por que (motivo) a máquina não funcionou.* Usa-se **por quê** nos mesmos casos anteriores, mas o termo fica no fim da frase: *A máquina não funcionou e não se sabe por quê.* Usa-se **porque** quando equivale a **pois**: *A máquina não funcionou porque (pois) não estava bem regulada.* Usa-se **porquê** como substantivo: *Não se sabe o porquê da máquina não ter funcionado.*
- **Ratificar, retificar.** **Ratificar** significa **confirmar**: *Os resultados ratificaram a hipótese inicial.* **Retificar** significa **corrigir**: *A técnica foi retificada de acordo com os autores internacionais.*
- **Ritmo.** Com **t** mudo e sem acento. O adjetivo correspondente é **rítmico**.

- **Seção, secção, sessão, cessão.** **Seção** significa **divisão**: *Os indivíduos foram agrupados em duas seções.* **Secção** deve ser empregado no contexto de **cortar**: *A secção dos membros foi feita com serras elétricas.* **Sessão** refere-se a uma **reunião** ou **espetáculo**: *A sessão do Congresso começou tardiamente.* **Cessão** é o ato de **ceder**: *Houve a cessão de glebas a todos agricultores.*
- **Sendo que.** Recurso gramatical pobre e indesejado. Não use.
- **Tampouco, tão pouco.** Use **tampouco** no lugar de **também não**: *Não foram feitas perguntas, tampouco (também não) foram tiradas fotografias.* Use **tão pouco** quando couber plural: *Ele tinha tão pouco tempo. / Ele tinha tão poucos amigos.*
- **Tem, têm, ...tém, ...têm.** **Tem** indica singular: *O grupo 1 tem vários animais.* **Têm** indica plural: *Os grupos têm o mesmo número de animais.* **...tém** indica singular dos derivados de **ter**: *ele contém, ele mantém, ele detém.* **...têm** indica plural dos derivados de **ter**: *eles contêm, eles mantêm, eles detêm.*
- **Ter de, ter que.** Dê preferência a **ter de**, para expressar necessidade: *Os dados tiveram de ser submetidos a dois tratamentos estatísticos.*
- **Trás, traz.** **Trás** tem contexto de **posterior**: *Os líderes ficaram para trás.* **Traz** é flexão do verbo **trazer**: *A história lhe traz tristes lembranças.*
- **Vem, vêm, ...vém, ...vêm, vêem.** O verbo **vir**, na terceira pessoa do singular é **vem**: *O juiz vem aqui todos os dias.* No plural é **vêm**: *Os juízes vêm aqui todos os dias.* Nos derivados de **vir**, o singular é **...vém**: *ele convém, ele provém, ele intervém*; no plural é **...vêm**: *eles convêm, eles provêm, eles intervêm.* **Vêem** é uma conjugação do verbo **ver**: *Eles vêem muito bem.*
- **Ver, vir.** O verbo **ver**, no futuro do subjuntivo assume a forma **vir**: *Quando ele vir isso (e não "ver"). / Se eles virem os resultados (e não "verem"). / Só acreditaremos se virmos tudo (e não "vermos").* Idem para os verbos derivados: *quando ele previr (e não "prever"), se nós revirmos (e não "revermos"),* exceto para **prover**: *se eu prover, quando eles proverem.*
- **Zero.** Torna invariável a palavra que o segue: *A temperatura chegou a zero grau (e não "zero graus"). / O experimento começou à zero hora (e não*



"zero horas"). No caso de valor decimal, assume-se o plural: *A temperatura chegou a 1,5 graus.*

## **REGRAS PARA CITAÇÃO DE AUTORES NO CORPO DO TEXTO**

**A citação de autores no corpo do texto está regulamentada na norma da ABNT NBR 10520, mas muitas situações não estão previstas. Nestes casos, será apresentada uma sugestão para padronização de procedimentos.**

### **Um autor**

**Os autores devem ser citados no texto apenas com a primeira letra em maiúscula (p.ex.: Guimarães) e não com todas as letras em maiúscula (p.ex.: GUIMARÃES). Não há menção na NBR 10520 para que os autores no corpo do texto devam aparecer em maiúsculas, ao contrário, todos os exemplos da NBR 10520 estão com apenas a primeira letra em maiúscula.**

#### **Exemplos:**

Em 1989, Guimarães concluiu que a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

Segundo Guimarães (1989), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil (Guimarães, 1989).

### **Dois autores**

Como a NBR 10520 não faz menção a como citar mais de um autor, neste texto está sendo usada a conjunção "e". Optou-se por "Guimarães e Appolinaro", ao invés de "Guimarães & Appolinaro" ou "Guimarães; Appolinaro". Exemplos:

Em 1989, Guimarães e Appolinaro concluíram que a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

Segundo Guimarães e Appolinaro (1989), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil (Guimarães e Appolinaro, 1989).

### **Três ou mais autores**

Como já foi mencionado, a NBR 10520 não menciona como proceder com mais de um autor. Assim, em caso de três ou mais autores indica-se o uso da palavra latina *et al.*, abreviação de *et alii*. A expressão *et al.* aparece apenas na norma NBR 6023, sobre referências bibliográficas. Exemplos:

Em 1989, Guimarães *et al.* concluíram que a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

Segundo Guimarães *et al.* (1989), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil (Guimarães *et al.*, 1989).

### **Mais de uma citação**

Os autores, ou conjunto de autores, devem ser mencionados sucessivamente, separados por "e" (dois autores) ou "ponto e vírgula" (mais de dois autores).

Exemplos:

A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil (Guimarães, 1987; Jones *et al.*, 1988; Alves e Penha, 1989).

Segundo Guimarães (1987) e Jones *et al.* (1988), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil (Guimarães, 1987 e Jones *et al.*, 1988).

### **Casos especiais**

Quando o mesmo autor tem duas citações no mesmo ano deve-se acrescentar uma letra após o ano. Exemplo:

Segundo Guimarães (1989a) e Guimarães (1989b), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

Quando dois autores têm o mesmo sobrenome e a citação é do mesmo ano deve-se acrescentar as iniciais do primeiro nome. Exemplo:

Segundo Guimarães, J. (1989) e Guimarães, A. (1989), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

Quando se menciona uma citação de um autor que está contida em apenas uma determinada página de um livro, isto é, não é o livro como um todo ou um de seus capítulos, deve-se fazer a menção da página no corpo do texto e não nas referências. Exemplo:

Segundo Guimarães (1989, p.546), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

### ***Apud***

O termo *apud* é usado para indicar uma referência que não foi lida diretamente, tendo sido citada por outro autor. Seu uso deve ser feito com parcimônia, isto é, poucas citações por trabalho e apenas quando o acesso ao trabalho original for difícil, por exemplo, publicação antiga, periódico raro ou idioma inacessível. O *apud* deve aparecer apenas no corpo do texto, sendo citado nas referências o trabalho em que ele foi citado. Exemplo:

A Teoria Especial da Relatividade foi publicada no início do século (Einstein, 1905 *apud* Brody e Brody, 1999).

## **REGRAS PARA ELABORAÇÃO DE TABELAS E FIGURAS**

### Tabelas

A ABNT define normas para tabelas e figuras através das normas NBR 6029 e NBR 6822. Nestas normas, há uma distinção entre tabelas e quadros. As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente e os quadros contêm informações textuais agrupadas em colunas. As tabelas e os quadros devem ser numerados seqüencialmente com números arábicos e listadas no pré-texto. O título das tabelas deve ser objetivo. A inclusão do ano e do local no título da tabela não é obrigatória e só deve ser feita quando for necessário à compreensão dos dados tabulados. Não devem ser usadas linhas verticais e as linhas horizontais devem se limitar ao cabeçalho e ao rodapé da tabela. Exemplos:

### **Tabela 12**

Valores médios ( $\pm$  desvio padrão) da dosagem de hemoglobina em hamsters tratados com ciclosporina.

<b>Grupo</b>	<b>n</b>	<b>Hemoglobina (mg/dl)</b>
I	5	18,3 ( $\pm$ 3,2)*
II	5	14,2 ( $\pm$ 1,3)*

n = número de animais, grupo I = tratado, grupo II = controle

\* valores estatisticamente diferentes ( $p < 0,01$ )

### **Quadro 3**

Membros dos Conselhos Consultivos da ABPL em 1997 e 1998

<b>1998</b>	<b>1999</b>
Antônio Albuquerque	Bernardo Guimarães Toledo
Gustavo de Almeida	José Gustavo de Almeida
Zilda Lúcia Silva Lima	Antônio Albuquerque
Manuel da Silva Gomes	Epitácio Portella

FONTE IBGE 2000

### **Figuras**

Segundo a ABNT, gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, mapas, etc., devem ser tratados pela designação **Figura**. As figuras devem ser numeradas seqüencialmente com números arábicos e listadas no pré-texto. O título da figura deve ser colocada na parte inferior da mesma.